



## MESA DO COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO

### TOMADA DE POSIÇÃO N.º 02/2020

A Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação (MCEER), após a emissão de uma reportagem no “Jornal da uma”, no dia 17 de Junho de 2020, onde focava a falta de fisioterapeutas nas Unidades de Cuidados Intensivos, associando esse facto à falta de cuidados de reabilitação nestas pessoas, emite os seguintes esclarecimentos e tomada de posição:

1. O contexto de Cuidados Intensivos é uma área sistémica e diferenciada que aborda especificamente o “tratamento de situações de doença aguda potencialmente reversíveis, em doentes que apresentam falência de uma ou mais funções vitais” (Ministério da Saúde/DGS, 2016);
2. As Unidades de Cuidados Intensivos, possuem um corpo clínico próprio, constituído por “médico(s) e enfermeiro(s) em regime de permanência 24 horas/dia” (Ministério da Saúde/DGS, 2016) que utilizam processos normalizados e frequentemente atualizados de forma a maximizar a eficácia e a continuidade de cuidados;
3. O Diário da República n.º 184/2019, Série II de 2019-09-25 regulamentou, complementando as indicações do Ministério da Saúde supracitados, que a Equipa de Enfermagem “deve integrar Enfermeiros Especialistas em Enfermagem de Reabilitação, de modo a assegurar o rácio de 12 horas de cuidados de enfermagem especializados por cada 5 clientes, em todos os dias da semana” (Diário da Republica, 2019);
4. Os cuidados de Reabilitação em contexto de Cuidados Intensivos são realizados por Enfermeiros Especialistas em Enfermagem de Reabilitação;
5. Os Enfermeiros Especialistas em Enfermagem de Reabilitação, já integrados nas equipas de Cuidados Intensivos multidisciplinares, são detentores, para além dos conhecimentos inerentes à formação de Enfermagem (especialmente no que concerne à gestão da via aérea e ventilação e formação em controlo de infeção), de um core de conhecimento especializado próprio que lhes possibilita, em segurança, responder eficazmente às necessidades de cuidados de reabilitação destas pessoas de forma a otimizar e/ou reeducar as funções motora, sensorial, cognitiva, respiratória, da alimentação e da eliminação;
6. Os Enfermeiros Especialistas em Enfermagem de Reabilitação em contexto de Cuidados Intensivos concebem e implementam programas de treino motor e respiratório indispensável para o processo de readaptação funcional e independência no auto-cuidado.

#### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pela exigência dos cuidados de enfermagem no doente crítico, pela sua proximidade (ao estar incluído na equipa clínica), pela inclusão dos cuidados de enfermagem de reabilitação num plano mais alargado de cuidados de enfermagem cremos que o Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Reabilitação detém um corpo de conhecimento mais adequado e mais alargado permitindo dar resposta às necessidades em cuidados de enfermagem da pessoa em situação crítica em contexto de cuidados intensivos.

Pl' A Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação

Luís Gaspar  
(Presidente)